



C A P Í T U L O 24

ESTRATÉGIAS DE ENFERMAGEM PARA PRESERVAÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO: REVISÃO INTEGRATIVA

Giovana Maria Souza Araújo

Graduada pelo Centro Universitário INTA – UNINTA em enfermagem
<http://lattes.cnpq.br/9474467763943007>
Centro Universitário INTA – UNINTA, Sobral – CE, Brasil

Inês Élide Aguiar Bezerra

Graduada pelo Centro Universitário INTA – UNINTA. Mestre
em Gestão e Saúde Coletiva (UNICAMP/UNINTA)
<http://lattes.cnpq.br/6574727999139529>
Centro Universitário INTA – UNINTA, Sobral – CE, Brasil

Larissa Cunha Alves

Graduada pelo Centro Universitário INTA – UNINTA em
enfermagem. Mestre em Hebiatria (UPE)
<http://lattes.cnpq.br/6193165318595660>
Centro Universitário INTA – UNINTA, Sobral – CE, Brasil

Antônio Kelton de Brito Carvalho

Graduada pelo Centro Universitário INTA – UNINTA em
enfermagem. Especialista em Saúde da Família
<http://lattes.cnpq.br/3119317428408553>
Faculdade Iguaçu, FI, Brasil

Lóide Cardoso Farias

Graduada pelo Centro Universitário INTA – UNINTA, Especialista em Saúde da
família pela Escola de Saúde Pública Visconde Saboia, Sobral – CE, Brasil
<http://lattes.cnpq.br/2921014855693872>
<https://orcid.org/0000-0003-4515-1278>
Escola de Saúde Pública Visconde Saboia, Sobral – CE, Brasil.

RESUMO: Esta revisão integrativa tem como objetivo analisar estratégias de enfermagem para Lesão por pressão (LPP), evidenciando a importância da capacitação continuada dos profissionais de enfermagem, o uso de protocolos padronizados e o dimensionamento adequado. Trata-se de uma pesquisa descritiva-qualitativa do tipo revisão integrativa, realizada por meio das bases de dados LILACS e SCIELO e executada durante os meses de janeiro a março de 2025. Para a busca foram utilizados os descritores “Lesão por pressão”, “Cuidado de Enfermagem” e “Protocolo de prevenção” e adotados os seguintes critérios de inclusão: artigos completos

disponíveis em periódicos registrados em bases de dados; artigos em português; artigos com data publicação limitada aos últimos 5 anos; e os de exclusão: artigos duplicados ou que não correspondiam ao objetivo central da pesquisa. Evidenciase que foram respeitados todos os aspectos éticos propostos na Lei 9.610, a Lei dos Direitos Autorais. Em suma, os resultados se deram por meio de uma leitura minuciosa dos artigos selecionados por meio de critério de inclusão e exclusão, encontrou 2 variáveis temáticas: Implementação de protocolos de prevenção de LPP: desafios e soluções para enfermagem e Capacitação e educação continuada para enfermeiros: Ferramentas para prevenção de Lesão por Pressão. Conclui-se que a implementação de protocolos padronizados foi apontada como uma das principais estratégias para garantir a uniformidade de ações preventivas, embora a falta de adesão seja um desafio em vários hospitais. Destacou-se também que a escassez de profissionais de enfermagem é um dos principais obstáculos para a eficácia das estratégias de LPP, uma vez que a sobrecarga de trabalho impede que os enfermeiros realizem tarefas essenciais, como inspeção da pele e mudanças de decúbito.

PALAVRAS – CHAVE: lesão por pressão; Enfermagem; Educação continuada.

NURSING STRATEGIES FOR PRESSURE INJURY PRESERVATION: AN INTEGRATIVE REVIEW

ABSTRACT: This integrative review aimed to analyze nursing strategies for the prevention of pressure injuries (PI), emphasizing the importance of continuous professional training, the use of standardized protocols, and adequate staffing. This descriptive-qualitative study, of the integrative review type, was conducted using the LILACS and SciELO databases between January and March 2025. The search utilized the descriptors “Pressure Injury,” “Nursing Care,” and “Prevention Protocol” and adopted the following inclusion criteria: full-text articles available in journals indexed in databases; articles published in Portuguese; and articles published within the last five years. Exclusion criteria included duplicate studies or those not aligned with the central objective of the research. All ethical aspects outlined in Law 9.610, the Brazilian Copyright Law, were respected. A thorough reading of the selected studies, based on the inclusion and exclusion criteria, resulted in the identification of two thematic categories: (1) Implementation of pressure injury prevention protocols: challenges and solutions for nursing, and (2) Training and continuing education for nurses: tools for pressure injury prevention. The findings suggest that the implementation of standardized protocols is one of the main strategies to ensure uniformity in preventive actions; however, lack of adherence remains a challenge in several hospitals. Furthermore, the shortage of nursing professionals is a significant barrier to the effectiveness of PI prevention strategies, as work overload hinders essential activities such as skin inspection and patient repositioning.

KEYWORDS: pressure injury; nursing; continuing education.

1. INTRODUÇÃO

As Lesões por Pressão (LPP) representam um grave problema de saúde pública, com implicações clínicas, econômicas e emocionais relevantes. Definidas como danos na pele e tecidos subjacentes causados por pressão prolongada, frequentemente associada ao uso de dispositivos médicos, as LPP são comuns em pacientes acamados, especialmente em unidades de terapia intensiva e de longa permanência (Diniz, 2024; Loures, Rodrigues & Martins, 2021).

Diversos fatores contribuem para o seu desenvolvimento, como idade avançada, comorbidades (diabetes, insuficiência renal), nutrição inadequada, hidratação deficiente e imobilidade. Além disso, a organização dos serviços de saúde, a sobrecarga de trabalho da equipe e a escassez de recursos materiais são barreiras para a prevenção eficaz (Brandão, 2021).

As LPP impactam negativamente a recuperação dos pacientes, podendo resultar em complicações como infecções, dor intensa, mobilidade reduzida e aumento no tempo e custo de internação (Nogueira et al., 2022). Estima-se que sua prevalência em pacientes críticos varie entre 10% e 60%, sendo mais elevada em idosos e indivíduos com imobilização prolongada (NPUAP, 2016).

A prevenção das LPP, considerada a sexta meta de segurança do paciente, é uma responsabilidade central da equipe de enfermagem, que deve realizar avaliação contínua da pele, promover mudanças posturais, manter a integridade cutânea e orientar pacientes e familiares sobre os cuidados necessários (Oliveira, 2023).

Portanto, métodos preventivos eficazes incluem o uso de dispositivos de alívio de pressão, cuidados nutricionais e mobilização adequada. Por isso, a capacitação da equipe e a adesão a protocolos de cuidado são essenciais para reduzir a incidência e as consequências emocionais e físicas das lesões. Assim, este estudo se justifica pela necessidade de aprofundar o conhecimento sobre estratégias de prevenção das LPP, oferecendo subsídios baseados em evidências para a prática da enfermagem.

2. METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa, do tipo revisão integrativa. A pesquisa descritiva tem a finalidade de caracterizar as variáveis de um certo fenômeno, sem manipular ou interferir nas condições estudadas, e a abordagem qualitativa, por sua vez, oferece uma oportunidade única de explorar aspectos subjetivos e complexos dos fenômenos investigados.

É importante ressaltar que esta revisão integrativa está de acordo com os princípios éticos estabelecidos pela Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012, do Conselho Nacional de Saúde (CNS), respeitando os direitos dos participantes e os cinco princípios da bioética: autonomia, beneficência, não maleficência, justiça e equidade.

Dessa maneira, é um processo sistemático e rigoroso para garantir que as evidências sejam analisadas de forma transparente e fundamenta. Será organizado em seis etapas, conforme descrito por Mendes, Silveira e Galvão (2019): formulação da pergunta de pesquisa, busca e seleção dos estudos primários, extração de dados, avaliação crítica dos resultados, síntese das informações e apresentação dos achados.

A primeira etapa diz respeito à construção da pergunta norteadora. Utilizar-se-á a estratégia PICO (acrônimo para *Population, Intervention, Comparison, Outcome*), que auxilia na formulação de questões claras e bem definidas. Para este estudo, a questão norteadora será: “Quais as estratégias de enfermagem para a prevenção de lesão por pressão, segundo a literatura?”.

Quadro 1 - Elaboração da pergunta norteadora por meio da estratégia PICOT

ABREVIACÃO	COMPONENTES
P	Pacientes internados e hospitalizados
I	Estratégias de enfermagem
C	Comparar as estratégias de enfermagem baseada em evidências e práticas padrão de cuidados
O	Prevenção ou redução da incidência de lesões por pressão em pacientes hospitalizados
T	Durante o período de internação

Fonte: elaborado pela autora (2024)

Para a condução desta pesquisa, foram selecionadas as seguintes bases de dados: MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online), SciELO (Scientific Electronic Library Online) e LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), com intuito de responder à pergunta norteadora.

A busca por estudos será realizada também em outras bases de dados científicas reconhecidas, como a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando descritores controlados, tais como: “Lesão por Pressão”, “Cuidado de Enfermagem” e “Protocolo de Prevenção”. O objetivo é identificar pesquisas que abordem a prevenção de lesões por pressão em pacientes internados e os descritores serão combinados por meio do operador booleano “AND”, garantindo maior precisão na recuperação de informações relevantes ao tema.

Sendo assim, a busca e a seleção dos estudos primários ocorrerão em três etapas: 1) Identificação dos descritores no buscador virtual dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS/MeSH); 2) Aplicação dos descritores nas bases de dados mencionadas; 3) Análise dos artigos encontrados, com a exclusão daqueles que sejam duplicados

ou que não atendam ao objetivo central da pesquisa (Critério de Exclusão). Após essa análise inicial, foram selecionados sete artigos, escritos em língua portuguesa, publicados nos últimos cinco anos, e que abordam especificamente a prevenção de lesões por pressão, de acordo com os critérios de inclusão escolhidos.

Em síntese, a exposição dos resultados incluirá um organograma, que facilitará a compreensão do processo de revisão. Além de analisar e explicar os resultados, a apresentação buscará fornecer orientações práticas para aprimorar as práticas de cuidado, a formação de profissionais de saúde e a gestão de recursos em clínicas. O intuito é contribuir para a diminuição da incidência das LPP e para a melhoria dos resultados clínicos a longo prazo, estimulando novos estudos e colaborando para o registro histórico das pesquisas sobre o tema.

3. REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 Fisiopatologia da Lesão por Pressão

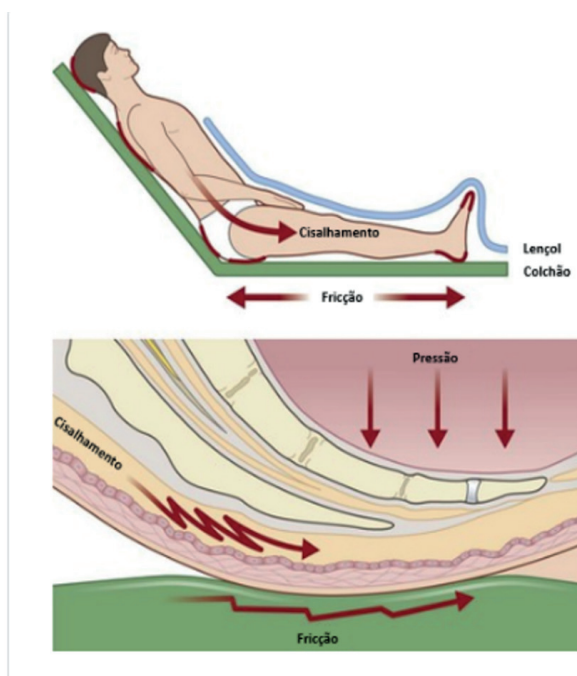
As Lesões por Pressão (LPP) são um problema de saúde pública discutido globalmente. O Ministério da Saúde (MS) define a LPP como uma lesão localizada na pele ou em tecidos subjacentes, geralmente sobre proeminências ósseas, causada por pressão isolada ou combinada com forças de fricção e cisalhamento (Almeida, 2022).

Conhecidas também como úlceras de pressão ou escaras, são comuns em pacientes acamados ou com mobilidade reduzida, especialmente em Unidades de Terapia Intensiva (Vasconcelos et al., 2024). As LPP têm sérias consequências, como aumento da morbidade, mortalidade e prejuízos à qualidade de vida e os principais fatores de risco envolvem alterações na integridade da pele, imobilidade, má circulação, oxigenação deficiente, nutrição inadequada e idade avançada (Jaques et al., 2020).

Além da pressão contínua, a fricção e a umidade são fatores que agravam o risco. A fricção danifica a camada superficial da pele durante a movimentação do paciente (Pires et al., 2024), enquanto a umidade proveniente de suor, incontinência ou dispositivos médicos, como cateteres, enfraquece a barreira cutânea, tornando a pele mais vulnerável (Campos et al., 2021). A combinação desses fatores acelera a deterioração da pele e agrava as lesões.

Sendo assim, as áreas mais afetadas incluem sacro, calcanhares e cotovelos, locais onde a pressão prolongada interfere no fluxo sanguíneo, prejudicando a oxigenação e a nutrição dos tecidos (Uchoa, 2022). A fisiopatologia das LPP envolve a compressão dos vasos sanguíneos, levando à isquemia — redução de oxigênio e nutrientes — que compromete o metabolismo celular, favorece a necrose e o acúmulo de metabólitos tóxicos, como o ácido lático, agravando a morte celular (Cargnin et al., 2023).

Figura 1 – Força de fricção e Cisalhamento



Fonte: Universidade de São Paulo (2021)

Em resumo, segundo Anjos (2022), a LPP ocorre como resultado de uma pressão intensa e prolongada associada ao cisalhamento, sendo que, neste último, o tecido mole pode ser afetado por fatores como nutrição, perfusão e doenças crônicas associadas ao caso.

3.2 Diagnóstico da Lesão Por Pressão

O diagnóstico engloba uma combinação de avaliação clínica detalhada, tal como histórico do paciente, e utilização de métodos e ferramentas específicas para a identificação e a classificação das lesões (Lopes et al., 2023). No entanto, um dos maiores desafios para o diagnóstico das LPP é a identificação precoce, pois a evolução das lesões por pressão pode ser rápida, e o reconhecimento adequado de seus estágios iniciais é necessário para a prevenção de complicações mais severas (Sá, 2024).

Desse modo, a detecção precoce das lesões por pressão (LPP) é essencial, pois sinais como o eritema não branqueável podem rapidamente evoluir para lesões mais profundas, comprometendo tecidos como músculos, tendões e ossos. Essa evolução

é comum em pacientes imobilizados ou com mobilidade reduzida, reforçando a necessidade de avaliações regulares da pele por parte dos profissionais de saúde (Araújo et al., 2022).

A classificação mais utilizada para identificar a gravidade das lesões é a de quatro estágios, desenvolvida pelo National Pressure Injury Advisory Panel (NPIAP, 2016):

- Estágio 1: pele íntegra com eritema não branqueável;
- Estágio 2: perda parcial da espessura da pele, com exposição da derme (flictena);
- Estágio 3: perda total da pele, com exposição da gordura subcutânea.
- Estágio 4: destruição extensa com exposição de estruturas profundas: músculos, tendões ou ossos (Silva, 2020).

Além desses estágios, há dois tipos de LPP que não podem ser classificados com precisão no momento da avaliação inicial: as lesões não estadiáveis, nas quais o tecido necrótico ou a esfacelação impedem a visualização da profundidade real; e as lesões tissulares profundas, que se manifestam como áreas de coloração escura, marrom ou arroxeadas, com aspecto persistente e que não embranquecem, indicando dano profundo mesmo com pele aparentemente íntegra (Silva, 2020).

Na prática clínica, a identificação e a prevenção das LPP são auxiliadas por ferramentas, como a escala de Braden, que avaliam seis fatores de risco: percepção sensorial, umidade, atividade, mobilidade, nutrição e fricção. Pacientes com pontuação mais baixa estão mais propensos ao desenvolvimento de LPP. Outras escalas importantes incluem a Escala de Norton, que considera as condições físicas e mentais do paciente, bem como sua mobilidade e atividade, e a Escala de Waterlow, que avalia peso, histórico de doenças, uso de medicamentos e outros fatores predisponentes (Silva, 2020).

3.3 Falhas no Manejo, na Identificação Precoce da Lesão Por Pressão e os Desafios Para a Prevenção

Apesar da relevância clínica das lesões por pressão (LPP), ainda persistem falhas no diagnóstico e na implementação de medidas preventivas, comprometendo a recuperação dos pacientes e elevando os custos hospitalares (Oliveira et al., 2022). Entre os principais fatores que dificultam a prevenção eficaz estão a falta de treinamento contínuo das equipes, o uso inadequado de ferramentas como a escala de Braden, a má comunicação entre os profissionais de saúde e a resistência à adoção de novas práticas (Cabral, Vasconcelos & Oliveira, 2021; Sá, 2024; Toussaint et al., 2023).

Nessa perspectiva, a aplicação pontual e sem reavaliação das escalas de risco pode levar à subestimação da vulnerabilidade dos pacientes, especialmente aqueles com múltiplos fatores de risco. Além disso, falhas nos registros e na troca de informações entre turnos e setores dificultam a continuidade dos cuidados (Sá, 2024; Toussaint et al., 2023).

Problemas estruturais também impactam diretamente o cuidado, como a escassez de recursos essenciais – colchões especiais, almofadas e curativos avançados – sobretudo em hospitais públicos ou com alta demanda (Abud et al., 2024). Esses insumos são fundamentais tanto para prevenir o surgimento quanto para auxiliar na cicatrização das lesões (Sá, 2024).

Outro aspecto crítico é a ausência de uma cultura organizacional voltada à prevenção das LPP. Em muitos serviços, o foco permanece em questões agudas, relegando as estratégias preventivas a segundo plano (Sá, 2024). Para mudar esse cenário, é essencial que as instituições adotem uma abordagem centrada no paciente, integrando a prevenção de LPP ao cuidado diário e investindo em educação continuada e na sensibilização das equipes sobre a importância das boas práticas (Miranda et al., 2024).

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

4.1 Categorização dos artigos

Com o objetivo de analisar e explorar as diversas características que compõem os artigos selecionados, neste capítulo, serão abordados aspectos como o ano de publicação, a base de dados de origem, o delineamento metodológico e o periódico no qual cada estudo foi publicado.

Quadro 3 - Distribuição dos artigos por ano de publicação

Ano de publicação	2016	2020	2022	2023	2024
Quantidade de artigos	1	1	2	2	1

Fonte: Elaborada pela autora (2024)

Nota-se que as publicações estão focalizadas nos anos de 2016, 2020, 2022, 2023 e 2024. A2 e A3 foram publicados em 2022 e correspondem a 28,5%, enquanto o A1, de 2024, representa 14,2%, sendo esse percentual correspondente também aos anos de 2016 e 2020. Em seguida, no Quadro 4, é fornecida a quantidade de artigos encontrados em cada uma das três bases de dados utilizadas (SciELO e LILACS).

Na análise, observou-se que ScieELO e LILACS abrangem porcentagens diferentes de publicações e que foram obtidos 4 artigos na base LILACS e 03 artigos do portal ScieELO, sendo que a porcentagem da LILACS corresponde a 57,14% e de ScieELO, 42,86%.

Quadro 4 - Distribuição de artigos de acordo com as Bases de dados

Base de dados	Quantidade de artigos
SciELO	03
LILACS	04

Fonte: Elaboradora pela autora (2024)

Faz-se relevante destacar, ainda, os tipos de pesquisas que estão associados aos estudos selecionados. Diante dessa análise, identificou-se que os artigos possuem divisões igualitárias quanto aos tipos de pesquisa, em que 6 deles (A1, A2, A3, A4, A5 e A7) apresentam uma abordagem qualitativa do tipo descritivo e apenas o (A6), um enfoque quantitativo.

Quadro 5 - Distribuição dos artigos de acordo com o tipo de pesquisa

ARTIGO	TIPO DE PESQUISA
A1	Qualitativo / Descritivo
A2	Qualitativo / Descritivo
A3	Qualitativo / Descritivo
A4	Qualitativo / Descritivo
A5	Qualitativo / Descritivo
A6	Quantitativo / Descritivo
A7	Qualitativa / Descritivo

Fonte: Elaboração pela autora (2024)

No que se refere aos periódicos de publicações, encontram-se os seguintes:

Quadro 6 – Distribuição dos artigos de acordo com periódico de publicações e seus respectivos países

ARTIGO	PERIÓDICO	PAÍS
A1	Revista Enfermagem em Foco	Brasil
A2	Revista Enfermagem em Foco	Brasil
A3	Revista Nursing	Brasil
A4	Revista Nursing	Brasil
A5	Revista Cogitare Enfermagem	Brasil
A6	Revista da Escola Anna Nery	Brasil
A7	Revista Cogitare Enfermagem	Brasil

Fonte: Elaborada pela própria autora (2024)

4.2 Implementação de protocolos de prevenção de LPP: desafios e soluções para Enfermagem

A1 é um estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado em um hospital privado universitário, que resultou na construção e na implantação de um painel de bordo informatizado. A partir do exposto, percebe-se que o uso de uma ferramenta informatizada permite a coleta e a compilação de dados referentes a um grupo específico de pacientes, facilitando a administração dos processos de trabalho na enfermagem.

No A5, destaca-se a importância do uso de produtos de barreira, como cremes, que ajudam a reduzir a umidade, a fricção e o cisalhamento sobre a pele. Em consonância, no A7, a avaliação criteriosa da pele do paciente e a correta classificação de risco são enfatizadas como fundamentais para a prescrição de cuidados preventivos adequados.

Já o A2 dá enfoque à melhoria na comunicação entre os profissionais de saúde. No contexto da prevenção de LPP, a comunicação efetiva facilita o compartilhamento de informações sobre o estado do paciente e as práticas preventivas adotadas.

4.3 Capacitação e educação continuada para enfermeiros: Ferramentas para prevenção de Lesão por Pressão

A capacitação contínua dos enfermeiros é essencial para aprimorar as práticas assistenciais. Portanto, é necessário investir em programas educacionais que capacitem os enfermeiros para lidar com essas situações de forma eficiente (Ferreira et al., 2025).

No A3, observamos que as metodologias ativas de aprendizagem são consideradas extremamente relevantes para tal capacitação, pois esse método facilita a compreensão das causas e a busca por soluções para o problema, permitindo que os enfermeiros adotem abordagens fundamentadas.

No que tange aos cuidados com foco na LPP, os artigos A4 e A6, apontam, respectivamente, para a importância de ações educativas voltadas para técnicos de enfermagem e também para a adoção de práticas preventivas desde o momento da admissão dos pacientes até os dias subsequentes à internação. No entanto, o artigo 4 evidencia que, em muitos casos, esse cenário ideal ainda não foi observado, refletindo um despreparo dos profissionais em relação às práticas preventivas.

Por outro lado, ao analisar um estudo citado no A7, que foi realizado na Inglaterra com 2.917 enfermeiros, é possível perceber que a deficiência de pessoal afeta diretamente a priorização dessas medidas preventivas, especialmente aquelas voltadas para LPP. Logo, o engajamento dos enfermeiros em programas de capacitação fortalece o vínculo com a equipe, promove a autonomia profissional e assegura que o cuidado oferecido seja sempre de alta qualidade e alinhado às melhores práticas.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta revisão integrativa teve como objetivo descrever as estratégias de enfermagem para a prevenção de LPP, trazendo à tona não só a importância da capacitação contínua dos profissionais de enfermagem, como também a explicação sobre as metodologias ativas de ensino, tais como o uso de protocolos padronizados e a necessidade de dimensionamento adequado de pessoal, como fatores para garantir a efetividade das ações.

Nesse contexto, a primeira estratégia importante para a prevenção de LPP é a capacitação constante dos enfermeiros. Outro ponto destacado nos resultados foi a importância dos protocolos de prevenção, que devem ser implementados de modo padronizado em todas as unidades de saúde, pois permitem uma abordagem mais sistemática e uniforme.

No entanto, a deficiência de profissionais de enfermagem é um dos principais obstáculos para a implementação das estratégias de prevenção, assim como a falta de recursos em algumas unidades de saúde, e a sobrecarga de trabalho que impede que os enfermeiros realizem tarefas essenciais como a inspeção regular da pele e as mudanças de posição dos pacientes.

Baseando-se nos resultados desta revisão integrativa, conclui-se que as estratégias de enfermagem para a prevenção de lesões por pressão devem incluir uma combinação de capacitação contínua, criação e uso de protocolos padronizados, avaliação dos riscos e também dimensionamento adequado da equipe. Por fim, recomenda-se a implementação de um programa de capacitação contínuo, com foco na educação prática e no envolvimento dos profissionais nas decisões de cuidado.

REFERÊNCIAS

ABUD, Ana Cristina Freire *et al.* Fatores associados à ocorrência de Lesão por Pressão Relacionada a Dispositivos Médicos (LPRDM). **Research, Society and Development**, [S.L.], v. 13, n. 7, p. 1-15, 4 Jul. 2024. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/46240/36741>. Acesso em: 23 jan. 2025.

ALMEIDA, Rosa Maria Ferreira de. **Representações sociais de medidas preventivas à lesão por pressão pela equipe de Enfermagem**. 2022. 209 f. Tese (Doutorado) - Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Centro de Ciências da Saúde, Rio de Janeiro - RJ, 2022. Disponível em: <chrome-extension://efaidnbmnnnnibpcajpcglclefindmkaj/http://objdig.ufrj.br/51/teses/950057.pdf> Acesso em: 10 set. 2025.

ANDRADE, Vanusa Silva do Nascimento; SEBOLD, Luciana Fabiane. Bundle para preservação de lesão por pressão associadas a dispositivos médicos em pacientes obesos. *Cogitare Enfermagem*, Paraná, v. 28, n. 1, p. 1-14, jan. 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cenf/a/4fbzm6sfnxZ5SHN9nLXMxCQ/?lang=pt>. Acesso em: 28 jan. 2025.

ANJOS, Larysse Martins dos. **Análise de lesão por pressão em indivíduos acometidos por COVID-19: revisão integrativa.** 2022. 41 f. TCC (Graduação) - Curso de Enfermagem Bacharelado, Universidade Federal de Alagoas – UFAL, Maceió, 2022. Disponível em: <https://www.repositorio.ufal.br/handle/123456789/8526>. Acesso em: 15 nov. 2024.

ARAÚJO, Carla Andressa Ferreira de *et al.* Avaliação do conhecimento dos profissionais de Enfermagem na prevenção da lesão por pressão na terapia intensiva. **Escola Anna Nery**, [S.L.], v. 26, n. 1, p. 1-10, jan. 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/g56ZxXGTLfvtTh5sLMPrr6n/?format=html>. Acesso em: 21 jan. 2025.

ASSONI, Maria Aurélia da Silveira *et al.* Metodologias ativas de aprendizagem na capacitação de enfermeiros para prevenção de lesão por pressão. *Revista Nursing*, São Paulo, v. 288, n. 25, p. 7853-7858, maio 2022. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1372463>. Acesso em: 27 jan. 2025.

BRANDÃO, Francielle Antunes Almeida. **Percepção do enfermeiro quanto à lesão por pressão e seus cuidados em um hospital de Belo Horizonte - Minas Gerais.** 2021. 66 f. Monografia (Especialização) - Curso de Curso de Especialização em Estomaterapia, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/38759>. Acesso em: 01 out. 2024.

CABRAL, João Vítor Batista; VASCONCELOS, Lukas Mergulhão de; OLIVEIRA, Martha Maria de. Conhecimento dos enfermeiros e uso escala de Braden em unidades de terapia intensiva: análise da produção científica brasileira. **Revista Brasileira Multidisciplinar**, [S.L.], v. 24, n. 1, p. 166-174, 22 abr. 2021. Disponível em: <https://www.revistarebram.com/index.php/revistauniara/article/view/782>. Acesso em: 23 jan. 25.

CARGNIN, Maiara Stefanello *et al.* Aplicação das Escalas de Morse e Braden por estudante de enfermagem na vivência prática: contribuições à formação acadêmica. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, [S.L.], v. 23, n. 11, p. 1-7, 13 nov. 2023. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/14303>. Acesso em: 21 jan. 2025

CAMPOS, Michelle Mayumi Yoshimura de *et al.* Riesgo de úlceras por presión (UPP) en pacientes internados en las unidades de cuidados intensivos. **Revista Cuidarte**, [S.L.], v. 12, n. 2, p. 1-11, 15 jun. 2021. Disponível em: http://www.scielo.org.co/scielo.php?pid=S2216-09732021000200303&script=sci_arttext&tIng=pt. Acesso em: 21 jan. 2025.

DINIZ, Clebiana Alves e Silva. **Percepção de enfermeiros (as) quanto a aplicabilidade da escala de Braden em pessoas idosas hospitalizadas.** 2024. 53 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Programa de Pós-Graduação em Gerontologia, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, Rs, 2024. Disponível em: <https://repositorio.ufsm.br/handle/1/33351>. Acesso em: 21 jan. 2025.

FERREIRA, Fernanda Cruz Ramos et al. Enfermagem na atenção primária: análise descritiva das atividades em unidades de saúde da família. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, [S.L.], v. 25, n. 2, p. 1-12, 4 jan. 2025. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/18901/10064>. Acesso em: 03 fev. 2025.

FINI, Renata Moraes Teodoro; BRAGA, Aline Togni; PENA, Mileide Moraes. GERENCIAMENTO DO PROTOCOLO DE PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO: CONSTRUÇÃO DE PAINEL DE BORDO INFORMATIZADO. *Enferm Foco*, Brasília, v. 15, n. 1, p. 1-5, jan. 2024. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1553746>. Acesso em: 27 jan. 2025.

GONÇALVES, Adriely Duany Cardoso et al. A mudança de decúbito na prevenção de lesão por pressão em pacientes na terapia intensiva. *Revista Nursing*, São Paulo, v. 265, n. 23, p. 4151-4160, jun. 2020. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1118108>. Acesso em: 27 jan. 2025.

JAQUES, Daniele Fabíola et al. A prevenção de lesão por pressão em pacientes acompanhados pelo enfermeiro da estratégia de saúde da família. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, [S.L.], v. 1, n. 50, p. 1-7, 26 jun. 2020. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/2313>. Acesso em: 21 jan. 2025.

LOPES, Beatriz Macedo et al (org.). Lesão tecidual: A enfermagem nos cuidados a pacientes com úlceras venosas. In: LIMA JUNIOR, Francisco Alves et al. **Atenção Integral em Saúde: segurança do paciente idoso e tratamento de lesões**. Belo Horizonte: Editora Poisson, 2023. Cap. 5. p. 1-58. Disponível em: https://www.poisson.com.br/livros/individuais/Atencao_Saude/volume3/Seguranca_Idoso_Vol3.pdf#page=23. Acesso em: 21 jan. 25.

LOURES, Lara de Oliveira; RODRIGUES, Nataniel de Sousa; MARTINS, Raquel de Oliveira Fernandes. Atuação do enfermeiro na prevenção de lesões por pressão no ambiente hospitalar. *Revista Estão Científica*, Belo Horizonte, v. 25, n. 1, p. 1-18, jan. 2021. Disponível em: <https://estacio.periodicoscientificos.com.br/index.php/estacaocientifica/article/view/2423>. Acesso em: 21 jan. 2025.

MIRANDA, Etely do Socorro da Silva et al. O papel do enfermeiro na prevenção de lesões por pressão em UTI adulto. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, [S.L.], v. 24, n. 3, p. 1-13, 26 mar. 2024. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/16479/8531>. Acesso em: 21 jan. 2025.

National Pressure Ulcer Advisory Panel. National Pressure Ulcer Advisory Panel (NPUAP) announces a change in terminology from pressure ulcer to pressure injury and updates the stages of pressure injury, 2016. Disponível em: <https://www.npuap.org/national-pressure-ulcer-advisory-panel-npuapannounces-a-change-in-terminology-from-pressure-ulcer-to-pressure-injuryand-updates-the-stages-of-pressure-injury/>

OLIVEIRA, Ana Caroline de Almeida. **Assistência de Enfermagem na Atenção primária e a redução da incidência de Diabetes Mellitus**. 2023. 29 f. TCC (Graduação) - Curso de Curso de Enfermagem, Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2023. Disponível em: <https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/bitstream/123456789/7191/1/TCC%20ANA%20CAROLINE.pdf>. Acesso em: 21 jan. 2025.

OLIVEIRA, Benedito Cherbeu Dlessandre *et al.* Os cuidados da enfermagem na prevenção da lesão por pressão. **Revista Prospectus**, Itapira, v. 3, n. 1, p. 215-223, jan. 2022. Disponível em: <https://www.prospectus.fatecitapira.edu.br/index.php/pst/article/view/67>. Acesso em: 23 jan. 2025.

PIRES, Valquiria Pinheiro Pereira *et al.* Cuidados de enfermagem na prevenção e tratamento de lesão por pressão em Unidades de Terapia Intensiva. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, [S.L.], v. 10, n. 11, p. 5033-5045, 21 nov. 2024. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/16908>. Acesso em: 21 jan. 2025.

SÁ, Antônio Marcos Ribeiro Neves de. **Estratégias para prevenção de lesões por pressão e os desafios enfrentados por enfermeiros brasileiros**. 2024. 40 f. TCC (Graduação) - Curso de Curso de Graduação em Enfermagem, Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2024. Disponível em: <https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/handle/123456789/8547>. Acesso em: 19 jan. 2025.

SILVA, Bruna Maria Marques de Oliveira *et al.* Medidas de Segurança do Paciente em Unidades de Terapia Intensiva. **Enferm Foco**, Brasília, v. 1, n. 13, p. 1-7, set. 2022. Disponível em: https://enfermfoco.org/wp-content/uploads/articles_xml/2357-707X-enfoco-13-spe1-e-202249spe1/2357-707X-enfoco-13-spe1-e-202249spe1.pdf. Acesso em: 27 jan. 2025.

SILVA, Camila Carolina. **Lesões por pressão em terapia intensiva: medidas preventivas baseadas em evidências**. 2020. 79 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Programa de Mestrado Profissional em Inovação Tecnológica - PMPIT, Universidade Federal do Triângulo Mineiro - UFTM, Uberaba – Mg, 2020. Disponível em: <https://bdt.d.ufmt.edu.br/handle/123456789/1323>. Acesso em: 03 nov. 2024

TONOLE, Renato *et al.* Resources for preventing pressure injuries: methodological study to develop and validate a scale*. **Cogitare Enfermagem**, [S.L.], v. 28, n. 1, p. 1-13, set. 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cenf/a/g6khyP4sKhs9qNmWYRt9DF/?lang=en>. Acesso em: 28 jan. 2025.

TOUSSAINT, Luciana Spindola Monteiro *et al.* Desafios enfrentados pela Enfermagem na prevenção de lesão por pressão: Uma análise reflexiva. **Brazilian Journal Of Surgery And Clinical Research – BJSC**, Brasília, v. 45, n. 3, p. 49-52, dez. 2023. Disponível em: https://www.mastereditora.com.br/periodico/20240204_211720.pdf. Acesso em: 23 jan. 2025.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. **Feridas crônicas**: recurso educacional. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, 2021. Disponível em: http://eerp.usp.br/feridascrônicas/recurso_educacional_lp_1_3.html. Acesso em: 27 jan. 2025.

UCHOA, Yanka Leticia Amorim *et al.* Prevenção de lesão por pressão em centro cirúrgico de pacientes traumato-ortopédicos no oeste do Pará: relato de experiência. **Research, Society And Development**, Curitiba, v. 11, n. 5, p. 1-7, maio 2022. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/28113>. Acesso em: 20 jan. 2025.

VASCONCELOS, Francicleide da Silva, BRUTUS, Dine Maxime Nelio; SILVA, Cliciane Marinho da; OLIVEIRA, Francisca Antonia Nascimento de; NOGUEIRA, Claudeny Borges; PEREIRA, Pabloena da Silva. Nursing care in the prevention of pressure injuries in the elderly in the hospital. **Research, Society and Development**, v. 13, n. 4, p. 1-12, Jan. 2024. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/45619>. Acesso em: 20 jan. 2025.

VASCONCELOS, Josilene de Melo Buriti; CALIRI, Maria Helena Larcher. Ações de enfermagem antes e após um protocolo de prevenção de lesões por pressão em terapia intensiva. Escola Anna Nery, Rio de Janeiro, v. 21, n. 1, p. 1-9, out. 2016. Disponível em: <https://repositorio.usp.br/directbitstream/fb1562ed-c72f-4f5c-aa34-2f2e02630dc2/002886807.pdf>. Acesso em: 28 jan. 2025.